

e s p e c i a l

Iniciativas visam melhoria das condições do trabalho médico

O Conselho Regional de Medicina do Paraná vem procurando atuar cada vez mais política e administrativamente no sentido de melhorar as condições de trabalho do médico e, sobretudo, assegurar à sociedade a facilidade de acesso e qualidade dos serviços. Questões têm sido tratadas no âmbito das unidades médico-hospitalares, das secretarias municipais e estadual de saúde e da Justiça, com maior proximidade junto ao Ministério Público, ao qual compete cobrar dos gestores do sistema público de saúde o cumprimento dos preceitos constitucionais. Avanços significativos foram conseguidos, mas é fun-

damental que cada profissional tenha consciência dos preceitos éticos, morais e humanitários que norteiam a atividade, assim como de seus próprios direitos e deveres. É obrigação do médico denunciar aspectos que venham a criar barreiras no correto exercício profissional. Igualmente é seu dever reivindicar justa remuneração. Porém, o CRM assevera ser inaceitável qualquer tentativa de se induzir ou coagir o paciente ao pagamento complementar de procedimentos da tabela do SUS. Aliás, a crise no Sistema determinou o fechamento de mais um hospital.

Páginas 8, 9, 10 e 11

Serviço Civil Obrigatório

A implementação de um serviço civil obrigatório, voltado a suprir a carência assistencial que cerca as municipalidades distantes dos grandes centros, vem gerando muita discussão. A proposta parlamentar é antiga e polêmica, sobretudo por ser imposta. A classe estudantil está preocupada com a forma de regulamentação e a comissão especial do CFM mostra-se favorável, mas defendendo critérios que garantam boas condições de trabalho e dêem a devida compensação àqueles que se envolvam na difícil

missão de atuar em regiões de infra-estrutura precária.

Editorial (2) e páginas 6 e 7

Do Código de Ética Médica

Dos princípios fundamentais
Artigo 14 - O médico deve empenhar-se para melhorar as condições de saúde e os padrões dos serviços médicos e assumir sua parcela de responsabilidade em relação à saúde pública, à educação sanitária e à legislação referente à saúde.



Na reunião promovida pelo CRM foram tratados assuntos de relevância.

Descaso com a saúde

A PEC da Saúde, que é vital para fixar o financiamento do sistema assistencial público, está esquecida no Senado Federal desde o final do ano passado. Aprovada em primeiro e segundo turnos na Câmara, a emenda constitucional foi relegada a segundo plano no Senado, que chegou a prever a sua apreciação em meados de fevereiro. Nas últimas semanas, porém, a pauta de discussões entre os parlamentares teve como prioridade o teto salarial do funcionalismo. O setor de saúde tem manifestado o seu repúdio com o descaso dos nossos governantes e legisladores.

Encontro dos Conselhos de Medicina

O 1.º Encontro dos Conselhos de Medicina será realizado em Florianópolis, de 29 de março a 1.º de abril. Relação com Judiciário, tabelas de honorários médicos (AMB/CFM) e Serviço Civil Obrigatório estão entre os assuntos a serem debatidos.

Medicina perde a Dra. Elisa Checchia

A medicina perdeu em fevereiro uma de suas mais atuantes profissionais. A Dra. Elisa Checchia, pioneira na obstetrícia e ginecologia no PR, deixa exemplos de dedicação e zelo, traduzidos através de milhares de novas vidas. *Página 16*

e d i t o r i a l

Serviço Civil Obrigatório

A idéia da implementação do serviço civil obrigatório, para prestação de serviços comunitários, em regiões carentes ou inóspitas não é nova. O objetivo é suprir de recursos humanos qualificados aqueles municípios distantes dos grandes centros urbanos, de difícil acesso e com múltiplas deficiências. Muitos dispõem de potencialidades, mas permanecem com precário desenvolvimento.

Um dos primeiros projetos de lei sobre o assunto data de 1958, os mais recentes são da década de 90. Um projeto tornava obrigatório apenas aos estudantes que cursaram Universidade Pública. Outro estendia a obrigatoriedade àqueles em curso gratuito ou com bolsa de estudo, concedida pelo poder público.

Um novo projeto de lei substituíra o anterior e ampliava a obrigação aos graduados, liberados, por qualquer razão do serviço militar. Todos foram rejeitados por aspectos jurídicos de inconstitucionalidade, por questões políticas partidárias, ou por vício de apresentação, com grande peso negativo na proposta.

O Serviço Civil já é polêmico por natureza apenas pelo fato de ser obrigatório. As posições ficam mais acirradas quanto particularizam entre os estudantes de universidades públicas e privadas. Outras questões também contribuem para a discussão. Como compatibilizar os estudantes casados, com filhos, os arrimos de família ou aqueles com empregos bem definidos?

A proposição para o Serviço Civil é abrangente a todos os

profissionais recém-graduados do curso superior, obrigando-os a realização de trabalho por 12 meses em área pré-estabelecida, com evidentes dificuldades de atenção. As carências são múltiplas e estão relacionadas à educação, ao analfabetismo, outras à preservação do meio ambiente e ao saneamento básico. Muitas questões têm referência com a agricultura, mas a principal preocupação é com a atenção médica e de enfermagem. A atuação deve iniciar com os médicos e enfermeiros, o que será motivo suficiente para insatisfações até os outros cursos não iniciarem também seus trabalhos.

Vários países adotaram essa prática com resultados variados. No Brasil é uma alternativa importante para a interiorização da medicina, mas outras necessidades devem ser implementadas. As escolas médicas devem buscar uma graduação terminal e com ênfase no generalista. Garantir educação continuada, reciclagem, além de outras facilidades e comodidades. Os recém-formados com trabalho nas regiões estabelecidas teriam prioridade ou vantagens para acesso aos programas de residência médica.

Outro aspecto importante é promover o conhecimento do interior brasileiro, suas peculiaridades e com isto o graduado poderá despertar sua identidade, o gosto, e então a possibilidade de permanecer na região.

Uma questão fundamental é os Conselhos de Medicina participarem da regulamentação do projeto e incluir critérios que garantam boas condições de trabalho, referências hierárquicas e salário compatível pela atuação em regiões inóspitas. Assim estaremos promovendo a prestação de um serviço comunitário recomendável universalmente que vai melhorar a qualidade de vida e ampliar a atenção, além de modificar paradigmas, levar informação, dar oportunidades as potencialidades, o crescimento cultural, o investimento intelectual dos brasileiros que não escolheram nascer em regiões carentes. Se ainda assim, nada acontecer terá sido uma troca maravilhosa de experiência, de ver florescer a semente de esperança e de sonhos para aquela gente simples

Cons. Luiz Sallim Emed
Presidente do CRM/PR

expediente

Jornal do Conselho Regional de Medicina do Paraná - Gestão 1998/2003

Diretoria

Presidente: Cons. Luiz Sallim Emed / **Vice-Presidente:** Cons. Zacarias A. de Souza Filho / **1º Secretário:** Cons. Daebes Galati Vieira / **2º Secretário:** Cons. Roberto Bastos da Serra Freire / **Tesoureiro:** Cons. Gerson Zafalon Martins / **Tesoureiro-Adjunto:** Cons. Donizetti Dimer Giamberardino Filho.

Conselheiros Efetivos:

Carlos Ehke Braga Filho, Carlos Roberto Goytacaz Rocha, Daebes Galati Vieira, Donizetti Dimer Giamberardino Filho, Gerson Zafalon Martins, Hélcio Bertolozzi Soares, José Luiz de Oliveira Camargo, Kemel Jorge Chammass, Luiz Sallim Emed, Marcos Flávio Gomes Montenegro, Mariângela Batista Galvão Simão, Marília Cristina Milano Campos, Mauri José Piazza, Monica de Biase Wright Kastrup, Raquela Rotta Burkiewicz, Roberto Bastos da Serra Freire, Rubens Kliemann, Sérgio M. Molteni, Wadir Rúpulo e Zacarias Alves de Souza Filho.

Conselheiros Suplentes:

Alexander Ramajo Corvello, Antônio Carlos de Andrade Soares (Cascavel), Célia Inês Burgardt, Cícero Lotário Tironi, Iwan Augusto Collaço, Jorge Rufino Ribas Timi, José Eduardo de Siqueira (Londrina), Lúcia Helena Coutinho dos Santos, Luiz Antonio de Mello Costa (Umuarama), Luiz Jacintho Siqueira (Ponta Grossa), Manoel de Oliveira Saraiva Neto, Marco Antônio de Socorro Marques Ribeiro Bessa, Mario Stival, Minao Okawa (Maringá), Niazzy Ramos Filho, Nilson Jorge de Mattos Pellegrini (Foz do Iguaçu), Orlando Belin Júnior (Guarapuava), Renato Seely Rocco, Sérgio Luiz Lopes e Sylvio José Borela (Pato Branco).

Membros natos

Emnari Simas Alves / Luiz Carlos Sabânia / Dulton de Paola / Farid Sabbag / Wadir Rúpulo

Consultor Jurídico: Adv. Antonio Celso Cavalcanti de Albuquerque / **Assessor Jurídico:** Adv. Afonso Proença Branco Filho

Sede - Curitiba / Regionais da Saúde Estadual: Curitiba / Curitiba Norte / Curitiba Sul / Paranaguá

Rua Marechal Deodoro, 497 - 3º andar / 80020-909 - Curitiba - PR / Fone: (0xx41) 322-8238 / Fax: (0xx41) 322-8465

• Delegacia Seccional de Cascavel

Regionais da Saúde Estadual: Cascavel
Rua Souza Naves, 3983 - Edif. Comercial Lince - 7º andar - sala 705 - Centro - Cascavel - Paraná - Fone/Fax: (0xx45) 222-2263

Presidente: Dr. Keith de Jesus Fontes

• Delegacia Seccional de Apucarana

Regionais da Saúde Estadual: Apucarana e Ivaiporã
Rua Dr. Osvaldo Cruz, 447, sala 205, Edifício Continental, Centro/CEP 86800-720 - Apucarana - PR
Fone: (0xx43) 424-1417

Presidente: José Marcos Lavarador

• Delegacia Seccional de Foz do Iguaçu

Regionais da Saúde Estadual: Foz do Iguaçu / Toledo
Rua Almirante Barroso, 1293 / 6º andar / Sala 604 / CEP 85.851-010 / Foz do Iguaçu - PR / Fone: (0xx45) 572-4770

Presidente: Dr. Nilson Jorge de Mattos Pellegrini

• Delegacia Seccional de Guarapuava

Regionais da Saúde Estadual: Guarapuava / União da Vitória
Rua Barão do Rio Branco, 779 - Sala 7 / 85010-040 - Guarapuava - PR / Fone/Fax: (0xx42) 723-7699

Presidente: Dra. Vera Lúcia Dias

• Delegacia Regional de Londrina

Regionais da Saúde Estadual: Londrina / Jacarezinho / Cornélio Procopio
Av. Higienópolis, 32 - 14º andar - Sala 1403 - Condomínio Empresarial Nexton Câmara / 86020-040 - Londrina - PR / Fone: (0xx43) 321-4961 / Fax: 329-5347

Presidente: Dr. José Luiz de Oliveira Camargo

• Delegacia Regional de Maringá

Regionais da Saúde Estadual: Maringá / Paranavai
Rua das Azaleias, 209 - 87060-040 - Maringá - PR / Fone/Fax: (0xx44) 224-4329

Presidente: Dr. Kemel Jorge Chammass

• Delegacia Seccional de Pato Branco

Regionais da Saúde Estadual: Pato Branco / Francisco Beltrão
Rua Pedro Ramires de Mello, 326 - Sala 09 / 85501-250 - Pato Branco - PR
Fone/Fax: (0xx46) 225-4352

Presidente: Dr. Paulo Roberto Mussi

• Delegacia Seccional de Ponta Grossa

Regionais da Saúde Estadual: Ponta Grossa / Irati / Telêmaco Borba / Rua XV de Novembro, 512 - 7º andar - Sala 73 - CEP 84010-020 - Ponta Grossa - PR / Fone/Fax: (0xx42) 224-5292

Presidente: Dr. Achilles Buss Junior

• Delegacia Seccional de Umuarama

Regionais da Saúde Estadual: Umuarama / Cianorte
Praça Biblia, 5302, sala 302 / Zona 1 / 87501-670 / Edifício Cemed - Fone/Fax: (0xx44) 622-1160 / Umuarama - PR

Presidente: Dr. Luiz Antonio de Mello Costa

Fone: (0xx44) 622-3820 / 622-6499

• Delegacia Seccional de Campo Mourão

Regional da Saúde Estadual: Campo Mourão
Caixa Postal nº 419 / CEP 87302-970 / Fone: (0xx44) 822-1048 / Campo Mourão - PR

Presidente: Dr. Antônio Sérgio de Azevedo Rebeis

Publicidade: Versátil Propaganda & Marketing / Fone: (0xx41) 323-1012

Jornalista Responsável: Hernani Vieira - MTB 993/06/98V-PR / **Fotos:** Luciane Motta / **Projeto Gráfico e Editoração:** Jump! Comunicação - Fone/Fax: (0xx41) 362-0120 / **Fotolito:** Opta Originais Gráficos / **Impressão:** Optagrap / **Tiragem:** 13.500 exemplares

anúncios para
este jornal!

Versátil
Propaganda & Marketing

323-1012
e-mail: versatil@zimmermanns.com.br

g e r a l

CRM detecta nova tentativa de registro de diploma falso

O Conselho Regional de Medicina interceptou pela segunda vez tentativa de registro de diploma falso para obtenção da respectiva carteira de médico para exercício ilegal da profissão. Na primeira vez, há vários meses, o falso formando foi preso em flagrante pela Polícia Federal ao comparecer à sede do Conselho para solenidade de entrega de carteiras, na expectativa de receber a sua. Depois de apresentar diploma falsificado como formando da Universidade Federal do Paraná, A.A. (iniciais do nome) chegou a comparecer à solenidade de entrega de carteiras em 29 de fevereiro. A esta altura, a Polícia Federal já tinha sido cientificada da fraude, através de representação feita pelo departamento jurídico. Apesar das denún-

cias de falsidade ideológica e falsificação de documento público, A.A. ainda insistiu na iniciativa, falsificando ofício da Divisão de Registro Geral da UFPR com o propósito de retificar comunicação anterior que descartava sua formação acadêmica. Novamente consultada, a Divisão decretou, através de seu diretor Erivaldo Ferreira Taveira, que "reafirmamos, sem dúvida nenhuma, que é falso o referido diploma e que estaremos, através do órgão competente desta UFPR, encaminhando representação junto à Polícia Federal, por falsidade ideológica". O falso médico, que utilizou diploma de origem em graduação em Ciências Econômicas, estaria mantendo uma clínica de repouso em Curitiba, com o que o CRM notificou a Vigilância Sanitária para adoção de providências.

Residência médica na Santa Brígida

A Maternidade Santa Brígida, da capital, foi credenciada pelo Ministério da Educação para realizar curso de especialização em ginecologia e obstetrícia. São duas vagas e o concurso público para preenchimento das vagas já foi realizado. HC,

Evangélico, Nossa Senhora de Fátima, Nossa Senhora das Graças e Caron já vinham oferecendo título em tal especialidade (são 30 vagas/ano em Curitiba). O coordenador de ensino da Maternidade Santa Brígida é o Prof. Leônidas Noronha Silva.

Novos médicos



O conselheiro Hécio Bertolozzi Soares realizou a entrega de carteiras a mais um grupo de médicos, em meio a palestra ética que teve lugar na sede do Conselho, em Curitiba. Trinta e dois novos profissionais estiveram na cerimônia, dentre eles Maria Fernanda Sanches Soares, filha do próprio conselheiro e que recebeu a carteira de suas mãos.

Agenda da Diretoria

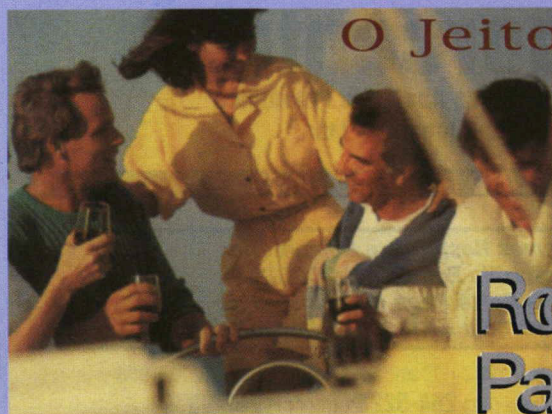
Fevereiro

- 16 – Reunião na sede do CRM com MP e representantes das secretarias de saúde de Curitiba e Estadual. Em destaque a questão das cesáreas (Conselheiros-diretores).
- 17 e 18 – Encontro Nacional dos Corregedores dos CRM's (Dr. Gerson).
- 18 – Visita ao Hospital Nossa Senhora da Saúde, de Santo Antônio da Platina (Dr. Sallim).
- 19 – Visita à Santa Casa de Bandeirantes (Dr. Sallim).
- 24 – Encontro de conselheiros da comissão de Tomada de Contas do CFM, em Brasília (Dr. Gerson).
- 24 – Visita à Regional de Maringá e Hospital Universitário, para reunião sobre ética (Dr. Sallim).
- 29 – Visita à Santa Casa Monsenhor Guilherme e Hospital Costa Cavalcanti, em Foz do Iguaçu (Dr. Sallim e Dr. Gerson).
- 29 – Entrega de carteiras na sede do CRM (Dr. Roberto Bastos).

Março

- 14 – Reunião do CFM em Brasília (Dr. Sallim).
- 15 – Entrega de carteiras no CRM (Dr. Hécio).
- 20 – Reunião, no Conselho, da Comissão do Comitê de Mortalidade (conselheiros Sallim Emed, Rachele Burkiewicz, Hécio Soares e José Luiz Camargo, de Londrina).

O Jeito Mais Saudável de ficar em Curitiba



**Roochelle
Park Hotel** SS

Optar pelo Roochelle faz bem para a saúde. Você vai estar bem no centro da cidade, vai poder contar com serviços de qualidade, conforto e muita organização. O Roochelle também oferece uma excelente estrutura de apoio para realizar simpósios, convenções e palestras.

Curitiba, sem stress, é no Roochelle.

* Consulte-nos: tarifas promocionais para os finais de semana.

Rua Tibagi, 307 FGY - Curitiba-PR Tel. (41) 322.8989 Fax: (41) 224.1018

Toll Free: 0800-41 1018 <http://www.roochelle.com> E-mail: hotel@roochelle.com

saúde mental

Em busca da humanização

SECRETARIA DE SAÚDE DE CURITIBA CONVIDA MÉDICO PAULISTA PARA COORDENAR MUDANÇAS NO TRATAMENTO DE SAÚDE MENTAL

Há vários anos Curitiba vem colocando em discussão a saúde mental, enfatizando alternativa de tratamento à tradicional cultura manicomial. Conforme expressa Mariângela Batista Galvão, diretora da área de diplomação em saúde da Secretaria Municipal, foi desenvolvido um estudo, com assessoria do Canadá e em parceria com a PUC/Campinas, onde concluiu-se que a melhor maneira de encarar a questão, na nossa realidade, seria humanizar o tratamento, dinamizando e efetivando a ressocialização do doente mental.

Partindo desse conceito, desde o ano passado vem sendo implantado um novo programa de saúde mental, com a instalação de ambulatórios para se alterar a situação de Curitiba, que contava com poucos ligados ao SUS mas um grande número de leitos nos hospitais do Estado. Buscou-se consolidar uma das prioridades do programa, que é possibilitar ao paciente ficar em casa e receber acompanhamento nos novos ambulatórios.

Sabendo-se da experiência similar que o Prof. Willians Valentini desenvolve em Campinas (SP), hoje modelo nacional, a Secretaria

de Saúde de Curitiba convidou-o para coordenar o processo para alterar a forma de atendimento em saúde mental. Superintendente do Serviço de Saúde "Dr. Cândido Ferreira", o psiquiatra Willians Valentini explica o que pretende o novo programa: "As mudanças, estão sendo propostas, porque está se buscando construir aqui um conjunto de idéias; um modo novo de ver, de pensar e agir com relação aos doentes mentais. Não é algo inédito do Brasil, mas que da maneira que vem sendo executado, tornou-se uma referência para o mundo".

Esse conjunto de idéias, explica, envolve não só o paciente e os profissionais que o atendem, mas a sua família e toda a sociedade, num trabalho de humanizar o tratamento, com melhoria na qualidade de vida e retorno garantido ao grupo social da pessoa que sofre de transtornos mentais. "A interação entre o sofrimento e o contexto é inegável, e o que se sabe, hoje, é que quando uma pessoa tem um surto psicótico, não é o órgão que está doente. Não só nas doenças mentais, mas em qualquer doença, quanto melhor o contexto, melhor o tratamento e o prognóstico. O contexto compreende vários



Dra. Mariângela Galvão e Prof. Willians Valentini, da PUC/Campinas.

tratamentos, conscientização familiar, recursos, remédios e a equipe de profissionais. Quanto mais possibilidades um paciente tiver, menor é a probabilidade dele perder capacidade ou desaprender a convivência, tornando necessário o enriquecimento do contexto e inventar tecnologias, que dêem conta dessa complexidade sem forçar que a família receba de volta o paciente", assinala.

Ainda conforme o especialista, ao ser comprovada, tal situação torna-se missão política e ética. Porisso, a responsabilidade dos governos é melhorar o contexto. "Em Curitiba, há um grande com-

promisso do governo em melhorar os contextos de cuidados para com essas pessoas que sofrem". Explica que para tornar viável a volta do paciente ao convívio social, uma das alternativas é oferecer à família o compartilhamento de cuidados e recursos.

"Nós estamos propondo ao Ministério da Saúde a financiar o retorno dos pacientes que estão sendo pagos com os recursos públicos, dentro dos hospitais. Eles voltariam para o convívio familiar levando consigo uma parte do que hoje custam aos cofres públicos, para a sua manutenção em casa. Tal medida diminuiria o grande ►►

CETAC
CENTRO DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA S/C LTDA.

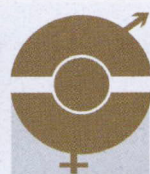
Dr. Guilberto Minguetti
CRM 3124



**TOMOGRAFIA
COMPUTADORIZADA
HELICOIDAL**

**RESSONÂNCIA
MAGNÉTICA**

Rua Padre Ildefonso, 105 e 120 - Batel
Fone (41) 342-7513
Fax (41) 243-9144
CEP 80240-160 - Curitiba - Paraná
E-MAIL: cetac@bbs2sul.com.br



Laborcentro

Centro Médico de Anatomia Patológica
e Citopatologia S/C Ltda.

AVELINO RICARDO HASS
CRM 2715

Atendemos Hospitais e Consultórios
do Interior do Estado pelo CORREIO.
(Sistema Porte Pago de Remessa de
Material Cirúrgico e Citologia Ginecológica)

Rua XV de Novembro, 1222 • 1º andar • Centro • CEP 80060-906
Curitiba / PR • fone (41) 264-5223 • fax (41) 262-0374

abuso

►contingente de pessoas que ficam abandonadas nos manicômios". De acordo com ele, existem hoje cerca de 30 mil pessoas nesta situação. Muitas poderiam viver em casa com a família e outras, mesmo estando melhores do que quando foram internadas, os familiares, por medo ou falta de condições, relutam em aceitá-las de volta.

"Tem casos em que os familiares se surpreendem e querem retomar a convivência e se aliviam. O fato da família ter receio em aceitar o paciente de volta ao lar, tem destaque e está sendo trabalhado nas ações do programa de Saúde Mental. Na história da psiquiatria, estabeleceu-se a cultura de que o modo de se tratar de quem 'enlouquece' é o modo hospitalar. As famílias querem perpetuar isso porque ainda não aprenderam que há outras maneiras. Mas elas poderão aprender, mesmo que a princípio relutem em aceitar mudanças", dica o Dr. Willians.

Ainda conforme assinala o especialista, a saúde mental comunitária prevê aprendizagem dos novos modos de cuidar do doente mental. Mas é respeitado que a família não queira ficar com o doente, para que o mesmo não se torne um 'fardo'. Nesse caso, o paciente deverá morar em casas comunitárias, mantidas com recursos do governo federal e com devido acompanhamento das equipes multidisciplinares das secretarias municipais de saúde.

Viver na sociedade

A expectativa, de acordo com o Prof. Willians Valentini, é de que o processo de humanização no tratamento do doente mental, defendido pela Organização Mundial de Saúde, respeite o direito dele em continuar vivendo na sociedade e ajude a comunidade a respeitá-lo. "Tem que ter uma intervenção no contexto, no sentido de educação comunitária para a con-

viver com os diferentes e intervenção no paciente para que ele consiga reaprender as regras de convivência e sociabilização, que perdeu no momento em que foi para o hospício, um modelo de prisão dentro do manicômio. A tendência é de superação da hegemonia do hospital e, a longo prazo, o hospital psiquiátrico não ser mais lugar de martírio mas sim de tratamento. A necessária mobi-

lização da sociedade em torno da questão vem, aos poucos, impondo uma nova ética, de respeito às pessoas em desvantagem, de maior tolerância com a diferença e de fortalecimento delas perante as instituições. Prova disso é o número de associações de usuários e familiares de serviços de saúde para doentes mentais, que eram doze no final de 1991 e hoje somam mais de 50".

Ações estratégicas definidas pelo Ministério da Saúde

Em novembro de 1990, realizou-se em Caracas, na Venezuela, a Conferência Regional para a Reestruturação da Assistência Psiquiátrica no Continente, convocada pela Organização Panamericana da Saúde/Organização Mundial da Saúde. A conferência produziu a chamada "Declaração de Caracas", que propunha basicamente os seguintes aspectos: superação do hospital psiquiátrico como serviço central da atenção em saúde mental; humanização dos hospitais psiquiátricos; e ampliação dos direitos das pessoas com transtornos mentais.

O Ministério da Saúde do Brasil

incorporou essas diretrizes e elegeu as seguintes ações estratégicas:

Mudar o financiamento da área de saúde mental na Tabela de Procedimentos do Sistema Único de Saúde; constituir um colegiado permanente dos coordenadores/assessores estaduais de saúde mental para gerir articuladamente o processo de mudança; pactuar com a sociedade o processo de mudança convocando a 2.ª Conferência Nacional de Saúde Mental; assessorar o Parlamento com vistas a alterar a legislação psiquiátrica; e incrementar as relações de intercâmbio internacional assessorados pela OPS/OMS.

LEITOS EM HOSPITAIS PSIQUIÁTRICOS

	1991	1996
Públicos	19551	14902
Contratados	65486	53560
TOTAL	85037	67462

Fonte: AEB/IBGE/SIH/INAMPS/CIS/MS
COSAM/DAPS/SAS/MS

HOSPITAIS PSIQUIÁTRICOS

	1991	1996
Públicos	54	50
Contratados	259	219
TOTAL	313	269

Fonte: AEB/IBGE/SIH/INAMPS/CIS/MS
COSAM/DAPS/SAS/MS



**CENTRO DE RADIOIMUNOENSAIO
E MEDICINA NUCLEAR DO PARANÁ LTDA.**

Endereços

Unidade Hospitalar: Rosa Saporiski, 229 • Hosp. Nossa Srª. das Graças. **335-8181**
Unidade Nucleor: Augusto Stelfeld, 1727.....**233-0484 / 223-6668**
Unidade Nucleodensito: Prudente de Moraes, 644.....**222-8999 / 223-6447**
Unidade Laboratorial: Carlos de Carvalho, 680.....**223-1882 / 223-1424**
 Curitiba - PR <http://www.palm.com.br/cermen> E-mail: cermen@cwb.palm.com.br

Telefones (41)

Dr. Ailton Seiji Yamada • CRM 12977
 Drª. Cristina Carvalho • CRM 17427
 Dr. Dalton B. Precoma • CRM 7912
 Dr. Luiz Carlos Woellner • CRM 2801
 Dr. Mitchell B. Lewis • CRM 16612

Corpo Clínico:

Dr. Alexandre Alessi • CRM 12439
 Drª. Cristiane Alessi • CRM 13055
 Dr. Gilberto Rocha • CRM 6238
 Dr. Marcelo F. Martin • CRM 17469
 Drª. Shirley Y. Hayashi • CRM 10424

- **Cintilografias (Spect)**
- **Cardiologia Nuclear • Densitometria Óssea**
- **Análises Clínicas • Hormônios**

profissão

Estudantes preocupados com o Serviço Civil Obrigatório

O coordenador do Diretório Acadêmico Nilo Cairo (Danc/UFPR), Adriano Masuda, e a secretária-geral, Renata Lia Lana Viggiano, ratificam a posição dos estudantes da Universidade Federal de contrariedade aos critérios empregados pelo MEC na aplicação do Provão e a preocupação quanto a uma regulamentação inadequada ao Serviço Civil Obrigatório para médicos em início de carreira. Responsáveis pela coordenação do XII Congresso Brasileiro (Cobrem), os estudantes também expressam solidariedade à campanha contra a abertura de novas escolas de medicina, na defesa do SUS, em se buscar alternativas para interiorização do médico e conter o uso desenfreado da tecnologia, que torna a medicina mais cara e compromete a relação médico-paciente.

Os representantes paranaenses explicam que os estudantes são favoráveis à avaliação do ensino médico, mas acham discutível a fórmula utilizada no Provão, para o qual votaram pelo boicote e a favor da Cinaem. A interpretação é que a Cinaem emprega critérios mais realísticos e funcionais, fruto de 10 anos de experiência e que deveriam ser inseridos no exame do MEC, possibilitando a reformulação de todo ensino médico. Entendem que a avaliação, como está sendo feita, é mais punitiva que resolutiva e também distorcida da realidade, tanto que a má-formação prática começa a ser encoberta com a

realização de espécies de cursinhos. Quer dizer: a ameaça de fechamento de escolas que tenham conceito deficiente, já na segunda pesquisa, impõe o "jeitinho" para se fugir da efetiva discussão sobre a melhoria do ensino.

Renata lembra que a proposta da Cinaem, que entra em sua terceira fase, é exatamente de se promover uma boa avaliação e reformular realmente a escola, oferecendo outra perspectiva profissional e às políticas de saúde. Ele vê contradição na postura do MEC, que acena com o fechamento de universidades mas se omite quanto à abertura de tantas outras, de qualidade questionável e que visam apenas o lucro. O Provão avaliou 81 faculdades, mas são mais de 90 as que estão funcionando e existem dezenas de pedidos para abertura de outras. Dentre as avaliadas no Paraná, a de Londrina obteve o conceito A e as demais B ou C, incluindo a Federal, que forma em média 88 médicos por semestre e tem hoje mais de mil alunos.

Os estudantes são cépticos com relação ao discurso do ministro Paulo Renato, de fechamento de escolas ruins, especialmente porque interpretam uma contradição. Além das possíveis "brechas" para se maquiagem o resultado de novas avaliações, questionam o fato de que só em São Paulo são cerca de 60 pedidos de abertura de novas escolas, algumas já funcionando. "Faculdades são abertas

sob as barbas do MEC sem critérios, avaliação e controle adequados. A maioria de qualidade questionável. São verdadeiros caça-níqueis", dizem, sem deixar de reconhecer que a realização dos exames propiciou maior discussão entre os acadêmicos quanto aos aspectos fundamentais à sua formação, incrementando o trabalho executado pela Cinaem.

O grande desafio à nova gestão da Denem será o fortalecimento do "Movimento em Defesa da Vida", conforme expressam Adriano, que tem 21 anos e cursa o 3.º período, e Renata Viggiano, de 23 anos e que está no 4.º período da UFPR. De acordo com eles, esse processo começa pelo médico, sua qualidade pessoal, formação, etc, para se reverter em benefício da população desassistida. Daí, dizem, a luta por uma medicina generalista com a busca do constante aprimoramento. A mobilização também endossa a defesa do modelo do SUS e, na sua aplicação, os ajustes que incluem a valorização do trabalho do médico, com reflexo no estreitamento de sua relação com a comunidade, na atenção primária à saúde e na distribuição mais igualitária dos profissionais entre os pequenos, médios e grandes centros.



Acadêmicos Adriano e Renata, do Danc.

XII Cobrem

O XII Cobrem — Congresso Brasileiro dos Estudantes de Medicina foi realizado em Curitiba, no período de 23 a 30 de janeiro. Mais de 500 acadêmicos participaram dos trabalhos, que tiveram lugar no Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná, Jardim Botânico. Várias conferências e mesas-redondas marcaram o evento, com destaque para a análise do ensino médico e do projeto do Serviço Civil Obrigatório, em reunião que teve a presença dos integrantes da Comissão de Interiorização do Médico, do Conselho Federal de Medicina, da executiva da Denem e representante do Conasems. O CRM-PR participou através de seu representante na Comissão do CFM, Luiz Sallim Emed.

Cirurgia Passos

Curitiba / Cascavel / Maringá / Londrina / Salvador

Welch Allyn

HEINE
LUPAS/FOTÓFOROS

EDLO
INSTRUMENTAIS
LAPAROSCOPIA

POLAR
Pulsímetros



Oto-Ofalmo branco c/ estojo.
99090 - Wech Allyn

Apenas R\$ 297,00



Estetoscópio
Classic II

Apenas R\$ 162,00



Lupas Binoculares HEINE (alemã)
Cód. 03988 - 34cm de distância focal
Cód. 03990 - 45cm de distância focal

Tele vendas: (41) 323-6000

Rua: Lamenha Lins, 41 - centro - Curitiba - Pr

Home Page: www.cirurgicapassos.com.br



Pulsímetros para
exercícios físicos / BEAT
Fácil de usar
e confiável

Apenas R\$ 167,00



Aparelho de Pressão 7050-14
TYCOS R\$ 142,00

profissão

Estimular a interiorização, uma das questões prioritárias

A Lei do Serviço Civil Obrigatório, em tramitação no Congresso Nacional, e a sua regulamentação por parte do Ministério da Saúde direcionada a uma ação mais ampla que permita a interiorização do médico brasileiro, mereceram atenção especial na reunião realizada nos dias 25 e 26 de janeiro, em Curitiba, durante o XII Congresso Brasileiro de Estudantes de Medicina. Antônio Henrique Pedrosa Neto, Frederico Henrique de Melo e Luiz Sallim Emed, da Comissão de Interiorização do Médico, do CFM, participaram do encontro juntamente com a executiva da Denem e do representante do

Conasems, Neilton Araújo de Oliveira, que também é secretário municipal de saúde de Palmas (TO).

Na oportunidade, a executiva da Denem expressou a sua preocupação com o Serviço Civil Obrigatório devido a ausência de experiência semelhante no país, pelo desconhecimento da regulamentação pretendida pelo Ministério da Saúde e dos objetivos da formulação da referida lei pelo Congresso. Os componentes da Comissão do CFM e o representante do Conasems compartilharam da posição da Denem, embora reconhecendo a necessidade de se buscar alternativas capazes de assegurar a presença de médicos em

todos os municípios brasileiros. Agora como Comissão Interinstitucional de Interiorização do Médico — com a participação do CFM, AMB, Denem, ANMR, MS, MEC, Conass e Conasems — a questão voltará a ser debatida no 1.º Encontro Nacional dos Conselhos Regionais de Medicina de 2000, em Florianópolis. Na oportunidade, a Comissão do CFM vai apresentar seus trabalhos conclusivos sobre o SCO.

Aspectos em destaque

Na reunião encaixada em meio aos trabalhos do XII Cobrem, as discussões estiveram em torno de quatro eixos principais:

- A constatação da existência de grande número de municípios brasileiros sem médicos e demais profissionais de saúde, colocando essas populações em risco médico sanitário pela ausência de qualquer tipo de assistência à saúde. Seriam 800 os municípios, segundo o Conasems.

- Municípios com serviços precários de atenção à saúde, decorrentes da presença inconstante de médicos visitantes e demais profissionais em número insuficiente, desqualificados e trabalhando sem supervisão médica e de enfermagem. Seriam 1.800.

- Sensibilizar e estimular os formandos de medicina e enfermagem para a sua fixação no interior do país, abrindo novas fronteiras de trabalho e estabelecendo as bases fundamentais para o desenvolvimento de um processo de interiorização do médico e demais profissionais.

- Familiarizar os novos profissionais com os graves problemas de saúde do país e sensibilizá-los para o modelo de atenção básica à saúde, preconizada pelo SUS.

Propostas anteriores

Anteriormente, a Comissão do CFM tinha acordado com algumas

propostas e encaminhamentos para a interiorização do médico, com destaque para as que apresentamos a seguir:

- Desenvolver ações políticas conjuntas para a aprovação da PEC do financiamento da saúde.

- Reforma curricular dos cursos de medicina, que permita a formação médica dentro das necessidades do sistema.

- Expansão dos pólos de capacitação em saúde da família pelas universidades.

- Criação de programas permanentes de educação continuada para médicos e demais profissionais de saúde.

- Fortalecimento e expansão do Programa de Saúde da Família, com o reconhecimento de que o mesmo está modificando o perfil do médico, do modelo assistencial e estimulando a interiorização.

- Reconhecimento que o principal fator dessa transformação foi a questão salarial. Atualmente, porém, acrescenta-se melhores condições de trabalho e o próprio modelo assistencial.

- Criação de uma política de incentivo ao trabalho do médico em tempo integral.

- Inserção dos médicos contratados de estados e municípios dentro dos programas de saúde da família.

- Melhoria das condições de trabalho para o médico e criação de referências hierarquizadas.

- Criação de Bolsa de Empregos para postos de trabalho nos municípios carentes de profissionais.

- Estabelecer uma política de medicamentos municipalizada e o fortalecimento dos laboratórios estatais, universitários e militares com recursos federais.

- Uniformizar as relações de trabalho e salários para os municípios.

Nova diretoria da Executiva

Durante a XII Cobrem, foi definida a programação de atividades para o ano 2000 e fixadas as metas prioritárias. Dentre elas estão o endosso à proposta de educação médica da Cinaem e repulsa aos critérios empregados pelo Provão do MEC, mobilização estudantil para ampliar a sua representatividade e participação na Conferência Nacional de Saúde, que acontece em outubro, em Brasília. Também foram empossados os novos coorde-

nadores e assessores da Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina — Denem. O coordenador geral é Heider Aurélio Pinto, da Universidade de Pernambuco, também vice-presidente da Cinaem. Ele sucedeu a Marcelo Coltro, da Universidade Federal de Pelotas. Em março estará sendo realizado em Recife (PE) encontro para todos os níveis de coordenação da Executiva, quando será apresentado o relatório final do evento realizado em Curitiba.

HOSPITAL

VITA

CENTRO DIAGNÓSTICO
A maior concentração
de exames num único local!

- Raio-X - Mamografia
- Ecografia - Tomografia
- Ressonância Magnética

Resp. Téc. Dr. Alfredo Wallbach
- Endoscopia Digestiva
Resp. Téc. Dr. Luiz Felipe de Paula Soares

- Radiologia Vascular
Resp. Téc. Dr. Alexander R. Corvello

- Hemodinâmica
Resp. Téc. Dr. Alexandre Varela

- ECG - Ergometria
- Holter e Eletrofisiologia

Resp. Téc. Dr. José Carlos de Moura Jorge

- EEG e Eletromiografia
Resp. Téc. Dr. Dulliton de Paola

- Ecocardiografia
(Convencional e Transesofágica
ambulatorial e intra-operatória)

Resp. Téc. Dra. Lise Bocchino

BR 116, Km 396, n. 4021 Bairro Alto CEP 82590-100 Fone (041) 315-1951 Fax (041) 315-1950 www.hospitalvita.com.br

e s p e c i a l

Médicos devem denunciar ao inadequadas para o e

Além de estar atento a todas as denúncias relacionadas às condições do exercício profissional, o Conselho Regional de Medicina do Paraná vem implementando visitas a unidades médico-hospitalares em todo Estado para ouvir e constatar as dificuldades que se manifestam de forma mais marcante no interior. Ao mesmo tempo, tem ampliado em seu jornal o espaço editorial para debater aspectos que envolvem a atividade.

O objetivo maior é estreitar os meios para prática de uma medicina ética e humanitária, que privilegie a sociedade como um todo. Resultados práticos são auferidos com maior frequência, dentro das limitações existentes, mas a omissão dos médicos é vista como um dos fatores que enfraquecem os propósitos mais relevantes dessa luta em defesa da causa da saúde.

“Não adianta o médico ficar se lamentando nos corredores dos hospitais; têm que oficializar suas queixas sobre as condições adversas de trabalho. Aliás, isso é uma obrigação sua, conforme estabelece o Código de Ética Médica. Deve denunciar junto ao Conselho Re-



Conselheiros e representantes das Secretarias Estadual e Municipal (Curitiba) de Saúde e Ministério Público.

gional de Medicina, às suas delegacias regionais/seccionais ou ainda ao Ministério Público quando se sentirem sem as condições adequadas para o trabalho”, ressalta o presidente do Conselho, Luiz Sallim Emed.

Conforme esclarece Sallim Emed, o Conselho tem atuado de forma incisiva nas questões médicas que lhe são pertinentes e também

procurado atender às expectativas em torno de denúncias que dependem dos gestores, levando-as à esfera do MP. Exemplos recentes incluem a aproximação do CRM na busca de solução a impasses relativos a aspectos da assistência médico-hospitalar e exercício da medicina em cidades como Londrina, Maringá, Foz do Iguaçu, Santo Antônio

da Platina, Bandeirantes, Jacarezinho e Paranaguá. Ao mesmo tempo, o Conselho vem intervindo em outras questões como cesáreas, bancos de sangue, central de leitos e procedimentos não remunerados pelo SUS, de modo a contribuir para que o profissional de saúde tenha perspectivas favoráveis de trabalho.

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

Tomografia Computadorizada
Ecografia
Dentascan
Densitometria Óssea
Radiologia Geral

Rua Raphael Papa, 20
Fone/Fax (41) 362-3111
CEP 82530-190 - Curitiba / PR



Clínica de Diagnóstico Por Imagem do Paraná

ANGIOGRAFIA DIGITAL /HEMODINÂMICA

Embolizações
Colocação de Stents
Angioplastias
Rotablator
Aterectomia Direcionada

Rua Raphael Papa, 10
Fone/Fax (41) 263-2733
CEP 82530-190 - Curitiba / PR

Responsável Técnico
Dr. Paulo Franco de Oliveira
CRM nº 570



Fundado em 02 de agosto de 1972

REABILITAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE SEQUELAS NEUROLÓGICAS

Bebês, Crianças e Adultos

FISIOTERAPIA
FONOAUDIOLOGIA

TERAPIA OCUPACIONAL
ORIENTAÇÃO DE TRATAMENTO

Rua Simão Bolívar, 1232 • CEP 80040-140 • Curitiba/PR • Fone (41) 363-1390 Fax (0 41) 362-4838

Prof. Lineu Cesar Werneck
CRM 1879
Fisiot. Edda de Castilho
CREFTO 24F

Conselho condições exercício profissional

CONVÊNIO ENTRE CRM E
MINISTÉRIO PÚBLICO PODE
MELHORAR A QUALIDADE DE
ATUAÇÃO À SAÚDE NO
PARANÁ

Propostas sobre cesáreas e serviços não remunerados

Procedimentos não remunerados pelo SUS, limites de cesáreas, central de leitos e transferência de pacientes foram assuntos em destaque em reunião realizada na noite de 16 de fevereiro na sede do Conselho Regional de Medicina, em Curitiba, e que teve a participação de conselheiros-diretores e representantes das Secretarias Estadual e Municipal (de Curitiba) de Saúde e da Promotoria de Defesa da Saúde Pública (Ministério Público do Paraná).

Foram definidas várias propostas, a serem implantadas gradativamente, e a realização de novos encontros para aprofundar as discussões, inclusive em torno de outras questões, como a do convênio entre CRM e Ministério Público. Nas denúncias de falta de recursos orçamentários do estado e dos municípios, que coloca em risco a saúde da população, o Conselho passa a instar o Ministério Público a cobrar dos gestores as providências cabíveis, já que ultrapassam a competência do órgão regularizador do exercício profissional. "E também os médicos e hospitais não podem ser responsabilizados por essas carências", completa o presidente.

A reunião no CRM, motivada pela sucessão de queixas relativas a assuntos como procedimentos não pagos e limites impostos para cesáreas no SUS, teve a presença do presidente e do vice do CRM, Luiz Sallim Emed e Zacarias Alves de Souza Filho, além dos conselheiros Daebes Galati Vieira, Gerson Zafalon Martins, Donizetti Dimer Giam-berardino Filho e Hécio Bertolozzi Soares. Os médicos Luiz Carlos Sobânia e Cícero Lotário Tironi representaram, respectivamente, a Secretaria Estadual de Saúde e Municipal de Curitiba. Representou a Promotoria de Defesa da Saúde a promotora Dra. Michele Rocio Maia Zardo.

Foram as seguintes as deliberações mais relevantes:

Procedimentos não remunerados pelo SUS

- Solicitar às Sociedades da Associação Médica do Paraná a relação de procedimentos que ainda não constam da tabela e ver incompatibilidade entre o procedimento realizado e a órtese e prótese.
- Estabelecer critérios científicos e técnicos para os procedimentos médicos ou para a utilização de materiais que não

constam da Tabela SUS e de comprovado benefício ao paciente.

- O CRM vai eleger Câmara Técnica em parceria com a Associação Médica para estabelecer os critérios.
- Os procedimentos dessa natureza só deverão ser realizados em serviços previamente autorizados.
- Solicitar ao Ministério da Saúde providências para regulamentar essas situações (O Conselho Estadual de Saúde incluiu a questão em sua pauta de trabalho da reunião do final de março).

Central de leitos — Transferência de pacientes

- Solicitar à Central de Leitos as principais dificuldades.
- Levantamento dos leitos disponibilizados pelo SUS.
- Relatório das transferências de pacientes para as diversas cidades.
- Criar na Central de Leitos um serviço de regulação médica para melhor informação sobre os pacientes e, desta forma, promover melhor aceitação.
- Estabelecer hierarquização entre os vários hospitais para evitar transferências para cidades distantes do domicílio dos pacientes.

Cesáreas

- Reiterar aos obstetras e enfermeiras obstetras a importância da confecção do partograma.
 - Estabelecer prazo e divulgar fortemente que a conta hospitalar só será paga quando estiver acompanhada do partograma.
 - Revisar as contas hospitalares das cesareanas que ultrapassarem o percentual limite e pagar administrativamente quando a indicação for justificada e houver indicação clínica precisa.
 - O CRM vai promover a orientação e a fiscalização ficará a cargo das secretarias.
 - O Conselho deve receber das maternidades a escala dos plantonistas.
 - O plantão deve ser remunerado.
 - As secretarias deverão promover a capacitação aos profissionais da área de saúde quanto ao atendimento ao parto.
- O CRM vai encaminhar às secretarias e direções clínicas resoluções e pareceres sobre os assuntos relacionados a plantão e parto.
- Em cidades menores, estabelecer rodízio de plantão entre os hospitais.



**LABORATÓRIO
SANTA CASA - CURITIBA**
(Laboratório de Patologia Clínica Curitiba S/C)

Análises Clínicas

Matriz - Av. Visconde de Guarapuava, 3200 - Fone (41) 322-0066
Posto 1 - Av. Visconde de Guarapuava, 3293 - Fone (41) 322-0066
Posto 2 - Av. Visconde de Guarapuava, 3666 - Fone (41) 322-0506
Posto 3 - Rua da Paz, 195 - Salas 101 à 103 - Fone (41) 362-6368

CRM 1296

TECHNO RENT

EQUIPAMENTOS & PRODUTOS

**SONY PAPÉIS TÉRMICOS
PARA VÍDEO PRINTERS** (TODOS)



UPP 110S (rolo 20m) US\$ 9.90	UPP 110HA (rolo 18m) US\$ 17.90	UPC 1010 (caixa com 100 fotos) US\$ 74.00	UPC 5010 (caixa com 100 fotos) US\$ 137.00
---	---	---	--

Temos também vídeo printers e outros produtos destas marcas.

Contatos: **REINALDO** em Curitiba • fones (41) **248-8286** ou **9115-5378**

e s p e c i a l

Alerta com cobranças indevidas no Sistema Único de Saúde

A primeira amostragem da pesquisa realizada junto a usuários do SUS no Paraná indica percentual de 52% de queixas relativas a supostas cobranças indevidas. Levantamento preliminar feito pelo Conselho Regional de Medicina do Paraná aponta que muitas das reclamações estão relacionadas a procedimentos que não são cobertos pelo Sistema e que as unidades hospitalares não têm como custear, obrigando o paciente a arcar com o ônus. Assim, não podem ser responsabilizadas por isso. Contudo, têm sido detectadas situações de claro abuso, de exploração ou coação do usuário, quase sempre sem a mínima condição

financeira, o que o CRM considera inadmissível.

“Nos procedimentos remunerados, o médico tem que obedecer o que preceitua o SUS. É uma questão de aceitar ou não as regras. Enquanto o sistema não paga melhor, o caminho não é tirar de quem não tem”, assinala o presidente do Conselho, Luiz Sallim Emed, lembrando que as entidades representativas do setor de saúde continuam mobilizadas visando alcançar melhor estágio remuneratório à estrutura assistencial pública. Em edição próxima, o Jornal do CRM vai aprofundar a discussão sobre o tema. Desde já, porém, fica o alerta de que as cartas

enviadas pelo Ministério da Saúde e respondidas pelos usuários são objeto de investigação na esfera da Ouvidoria da Secretaria Estadual de Saúde e que os casos com-

provados de irregularidades acabam levados ao Ministério Público, ficando os acusados sujeitos às sanções penais e administrativas previstas em lei.

Plano de ação emergencial para Santa Casa de Foz

O presidente do CRM, Luiz Sallim Emed, e o tesoureiro Gerson Zafalon Martins participaram de reunião com integrantes do corpo clínico da Santa Casa Monsenhor Guilherme, em Foz do Iguaçu, para discutir os problemas que envolvem a unidade hospitalar da fronteira. O encontro, dia 29 de fevereiro, permitiu a indicação de um grupo de trabalho entre os membros do corpo clínico para, no prazo de 30 dias, apresentar propostas, que serão avaliadas pelo Conselho. Ficaram definidos a implementação de plano de ação emergencial para a melhoria da questão de atenção aos pacientes da Santa Casa, estudo do atual regimento e propostas de mudanças e preparo para eleição do novo diretor clínico e da Comissão de Ética Médica do hospital.

Ainda em Foz, os conselheiros fizeram visita ao Hospital Costa Cavalcanti devido a material veiculado nos meios de comunicação local e da região sobre o descredenciamento do hospital, sob justificativa de não dispor de pronto-socorro. Para encaminhamento da questão, uma reunião já tinha sido realizada entre o diretor-superintendente da Fundação Itaiguapy (mantenedora do hospital), Ricardo Foster, e o secretário municipal de Saúde, Sadi Buzanello, com intermediação do promotor Luiz Francisco Marchioratto. Sallim Emed e Gerson Martins não puderam agendar contato com o secretário de Saúde, que estavam fora da cidade. Uma nova reunião será marcada para os próximos dias visando definir o assunto “pronto-socorro”.

Atendimento em Maringá

Acadêmicos do 5.º e 6.º ano da Faculdade de Medicina da UEM enviaram correspondência ao CRM, através da delegacia regional local, apontando dificuldades na atenção aos pacientes no Hospital Universitário de Maringá. A presidência do Conselho foi cientificada do problema e agendou uma visita ao hospital, permitindo a realização de reunião com representantes dos estudantes, com o coordenador do curso de Medicina

da UEM, do vice-reitor e chefes dos serviços do HU — clínica médica, ginecologia-obstetrícia e pediatria. “Nossa preocupação foi de verificar a real situação e prestar as informações necessárias à Reitoria”, esclarece Luiz Sallim Emed, presidente do Conselho e que coordenou a reunião. Emed enviou ofício a Reitoria, para acolher o pedido dos estudantes, que vinham encontrando dificuldades na atenção aos pacientes do HU.



Especialização em Acupuntura
Medicina Tradicional Chinesa

Curso Básico
início 18 de março de 2000

Curso Avançado
início 5 de fevereiro de 2000

Docentes do Hospital do Servidor Público Municipal de São Paulo
Representantes do Colégio Brasileiro de Acupuntura e da Associação Médica Brasileira de Acupuntura
Representante da Academia Nacional de Medicina Tradicional da China

Coordenadores:
Dr. Jou Eel Jia
Dr. Norvan Martino Leite
Dr. Arlindo A. Garqueira e Silva

Informações:
CH'AN TAO CENTER - Fone (41)338-7774 - Curitiba - Paraná

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS MÉDICOS HOMEOPÁTICOS DO PARANÁ
FEMHPR
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM HOMEOPATIA

Dirigido a Médicos, Veterinários e Odontólogos.
Carga horária: 1250 horas-aula.
Aulas um final de semana por mês.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FARMÁCIA HOMEOPÁTICA
Dirigido a Farmacêuticos.
Carga Horária 510 horas aula.
Aulas um final de semana por mês.

Inscrições de 01/12/1999 até 31/03/2000
Fone/Fax: (0XX41) 338-6316 - Curitiba - Paraná
<http://www.sysnet.com.br/~femhpr> - E-mail: femhpr@sysnet.com.br

e s p e c i a l

Crise decreta fechamento de outro hospital curitibano

A crise financeira que envolve o setor de saúde decretou o fechamento de mais um tradicional hospital de Curitiba. A Casa de Saúde São Francisco, fundada há 99 anos, interrompeu as suas atividades em fevereiro. Os últimos 40 funcionários foram demitidos, os equipamentos começaram a ser vendidos e o prédio, localizado na Rua São Francisco, 147, área central da capital, foi envolvido numa transação imobiliária que irá transformá-lo em funerária. Ironia do destino. Aliás, um triste desfecho que já alcançou muitas outras unidades médico-hospitalares nos últimos anos. De acordo com dados da Federação dos Hospitais do Paraná (Fehospar), cerca de meia centena de hospitais deixou de funcionar ou foi levado a reduzir suas atividades nas últimas duas décadas. Ao mesmo tempo, apesar do crescimento populacional e da demanda, poucos foram os estabelecimentos ativados.

No ofício encaminhado ao Conselho Regional de Medicina, solicitando o cancelamento da inscrição de pessoa jurídica da Casa de Saúde, um dos oito sócios, o médico anestesista Octaviano

Baptistini Júnior, foi enfático: "Encerramos nossas atividades médico-hospitalares, após 99 anos, devido à situação crônica e crítica que nossa classe passa, sem previsão de solução. O imóvel foi vendido para uma funerária como consequência da patologia que atinge a classe médica e hospitalar". Para Baptistini, a preva- lecer o descaso dos nossos governantes, o futuro não será muito diferente para o setor de saúde, numa referência ao que ocorreu com o hospital — de casa assistencial à funerária.

Primeiro hospital a realizar uma cirurgia ortopédica em Curitiba e também pioneiro em operação torácica, o São Francisco, a exemplo das demais unidades de saúde do país, começou a ter sua saúde financeira agravada depois da implantação do Plano Real. Na conversão de valores, a tabela de procedimentos do SUS — o principal comprador de serviços — acabou tendo uma deflação de 9%. A crise aumentou com a falta de reajustes desde então, apesar do crescimento dos

custos, principalmente de materiais e medicamentos. Nos últimos três anos o hospital trabalhou totalmente no vermelho e foi mantido pela abnegação dos sócios, que investiram dinheiro próprio para saldar débitos da instituição. Dos 65 leitos, 25 já tinham sido desativados.

Octaviano Baptistini Júnior assinala que o déficit mensal

chegou a quatro vezes o valor do faturamento, o que tornava inviável continuar insistindo no funcionamento do hospital. Com a venda do imóvel e dos equipamentos, todos os compromissos estão sendo

saldados, tanto com fornecedores como com indenizações trabalhistas. Nos anos 80, outro hospital da área central de Curitiba, a maternidade Santa Luzia, tinha encerrado atividades. No interior, o fechamento de unidades não poupou nenhuma região. Rolândia chegou a perder três hospitais, enquanto Apucarana outros quatro e Maringá dois, a exemplo de Umuarama e Nova Esperança. Os exemplos, porém, são inúmeros.

POR IRONIA, PRÉDIO DO CENTRO DE CURITIBA AGORA VAI SER REFORMADO PARA ABRIGAR UMA FUNERÁRIA

► n o t a s

Atenção

O Conselho Regional precisa fazer contato com a Dra. Sharon Eugenia Parchment Hendy Rosa (CRM n.º 16.444), que se encontra com cadastro e endereço desatualizados. O último registro indicava Palmital como a cidade de domicílio da médica, que deve ligar para a secretaria ou departamento jurídico do CRM através do telefone (0xx41) 322-8238.

AMHB na Internet

A Associação Médica Homeopática Brasileira criou uma lista de discussão em seu site na Internet, com o propósito de aumentar o intercâmbio entre os médicos homeopatas e a população médica em geral. Conforme indica o presidente da AMHB, Deidwaldo Antonio Seleghini, além de abordar temas relativos à clínica diária, a lista objetiva dirimir dúvidas e preconceitos reinantes sobre a especialidade homeopática no meio médico. Para inserção na lista, basta que o médico envie à secretaria da associação os seguintes dados: nome completo, CRM, endereço e e-mail. O fone/fax da entidade é (0xx82) 326-5851. E-mail: amhb@amhb.org.br site: www.amhb.org.br

Livro lançado

O médico Armando Hamud recém-lançou na cidade onde mora e trabalha, Cascavel (Oeste paranaense), o livro "Os princípios da longevidade, da beleza e da saúde". A obra é vista como "uma verdadeira terapia e filosofia de vida". Informações sobre o livro com o Dr. Armando pelo telefone (0xx45) 225-8484.

ECHODATA
LABORATÓRIO DE
ECOCARDIOGRAFIA DIGITAL
SANTA CASA DE CURITIBA

Dra. Rita Snége CRM 7568

Stress Eco com
Exercício e Dobutamina
Eco Fetal
Eco Doppler Colorido
Eco Transesofágico

imagem digital

Praça Rui Barbosa, 694 • (41)225-1025 ou 324-4555

Fazemos plantão em seu consultório.

Metronic. Vigilância Eletrônica 24h por dia.

A Metronic tem a mais completa linha de equipamentos de segurança eletrônica para a proteção da sua casa, consultório ou clínica. E para ficar ainda mais tranquilo, você fica sabendo tudo que está acontecendo. Todo o sistema de alarme pode ser monitorado através de um pager. Acesse o site ou ligue agora mesmo para a Metronic e evite uma grande dor-de-cabeça.



Av. Sete de Setembro, 3429. Curitiba-PR. Fone: 41 223 4900



www.metronic.com.br

opinião

A espera

EURO BRANDÃO (*)

Vi-me internado numa unidade de terapia intensiva (UTI). A cabeça andava-me como que em revoadas. Um mal-estar, que vinha não sei de onde, envolvia-me completamente. Tentava eu rezar, mas as frases se perdiam; evaporavam-se. Exigiam mil e uma repetições, começando tudo cada vez. Alguma coisa ia acontecer, como uma borboleta saindo do casulo. Era, sim, uma prolongada espera, numa espera para mim desprovida do sentido. Agarrei-me às orações, entretanto, não tinham fim, pois eram sempre recomendadas antes do seu término. As pessoas perguntavam coisas que eu não sabia responder. E dessa forma permaneci no aguardo de algo que não aparecia. Horas e horas assim transcorreram. Depois, imagens de arte vieram-me à mente: trechos literários, pinturas célebres, notadamente a notável obra de Andrea Mantegna, Cristo Morto, cuja expressividade, como obsessão, ia e voltava constantemente. Alternavam-se trechos de música e literatura. Quando pude raciocinar melhor, vi-me diante dos personagens do dramaturgo Samuel Becket, na peça "Esperando Godot". A todos envolvia uma infundável espera.

O esperado para mim eram o alívio, a acolhida, a benesse celestial, mas não vinham; não vinham, como Godot. Na peça, o esperado Godot nunca vem.

Quatro pobres homens debatem, sem afastar-se cada um do seu lugar, num canto de rua. Querem que algo aconteça, pelo qual esperam, com o coração pleno de ansiedade e angústia e, curiosamente, de pesado conformismo.

O homem, em Becket, está esmagado, reduzido ao desespero e à falta de sentido em sua vida.

- Amanhã a gente se enforca, se Godot não vier — diz um dos personagens. Quando, finalmente, pude erguer meu pensamento para Deus, aliviou-se-me a mente, recuperei o consolo e a beleza da oração.

No fundo, o Godot que aqueles desgraçados esperam, sem saber, não é senão o Cristo desprezado e cuspidos, para lhes trazer a salvação. Salvação aliás, da qual caçoam. O longo, repetitivo e, - por que não dizer?, - enfadonho texto de quatro homens sem destino poderia tornar-se, para quem quer elevar sua alma para Deus, num breve, bem vivido e empolgante caminho para a felicidade.

Quantas lamas secas se descuidam, ou mesmo se recusam a colocar sua esperança no destino eterno: quantos vivem longe da misericórdia divina!

Todos sentem a necessidade de que algo de grande e transcendente ocorra em suas vidas, mas muitos não tomam uma atitude positiva e eficaz para isso. Preferem, como os homens de Becket, uma passividade acorrentadora.

- Vocês não vêm? — diz em linguagem de espírito, o próprio Cristo:-

"TODOS SENTEM A NECESSIDADE DE QUE ALGO DE GRANDE E TRANSCENDENTE OCORRA EM SUAS VIDAS, MAS MUITOS NÃO TOMAM UMA ATITUDE POSITIVA E EFICAZ PARA ISSO"

Aguardo sua decisão. É só vir, e pronto, aos braços daquele que vos ama com intensidade. Mas Becket, em sua peça, não mexe corpos, corações ou almas de tudo descrentes. Resolvem ir: Então vamos, - e permanecem no mesmo lugar. Têm a Graça e a Dignificação nas mãos,

mas não mexem uma palha. Há muitos que agem assim: sabem mas não querem, querem mas não agem, e a natureza humana fica assim conspurcada e destituída de plenitude.

(*) Euro Brandão, ex-Reitor da PUC-PR e ex-ministro da Educação

cartas

Genéricos

Venho me tornar solidário à campanha a favor dos medicamentos genéricos. O médico, até aqui, vem usando parte de seu tempo para estudar medicamentos, nomes comerciais...colocados no mercado pelas empresas da maneira que lhes convém. Nós, os profissionais de saúde, temos que abrir o DEF para saber que medicamento é aquele a que o paciente se refere, podendo, mesmo em função da grande variedade de nomes similares, causar dúvidas e confusão ao profissional, além de nos constranger diante dos pacientes.

O tempo gasto para decorar nomes comerciais deve ser usado para aprimorarmos nossos conhecimentos dentro de nossas especialidades. Com a medicação genérica, tenho a certeza de que teremos mais facilidade de uso da medicação, como também teremos maior conhecimento sobre a mesma. Quero também parabenizar a todos que estão nesta luta, que beneficiará tanto a população como a nossa classe.

Dr. Paulo R. Dallegrave, por e-mail

Saúde em Bandeirantes

Prezado Dr. Sallim. Fiquei desapontado com o editorial especial (sic) do último número do Jornal do CRM, em que o Sr. Raul Mioshi faz duras críticas à política de saúde em Bandeirantes, tendo o mesmo tido todas as condições de fazer algo em

prol dos mais necessitados durante o período em que ocupou a Secretaria de Saúde do Município. Porém, nesta ocasião, o referido "colega" estava preocupado em fazer retaliações aos seus adversários políticos e, como o senhor poderá constatar, caso queira, proibiu que o hospital conveniado (São Lucas) pelo SUS que existe na cidade desse continuidade ao atendimento médico que vinha prestando há mais de 15 anos. Somente agora que o grupo que "imperou" na Santa Casa — que de beneficente só tem o nome — rompeu com a administração municipal é que as críticas aparecerão.

Seria de bom tom que os representantes do CRM, ao visitarem uma cidade, conhecessem sua realidade para que não caíssem em armadilhas como esta.

Carlos Edmundo R. Fontes (CRM 12.729), por e-mail

N.R. O editorial citado, é a opinião do Dr. Raul Mioshi, de caráter pessoal e sem representar a posição do Conselho, que fez visita à cidade de Bandeirantes para saber "in loco" dos profissionais as dificuldades que têm enfrentado e eventuais distorções na municipalização. O Jornal do CRM tem feito entrevistas com vários médicos do interior para apontar dificuldades de atuação, como forma de estimular o debate em busca de soluções e cobranças aos gestores. O espaço é democrático.

Medicina Hiperbárica Brasil-Sul

Indicações de Oxigenoterapia Hiperbárica (CFM 1457/95):

- Embolia Gasosa;
- Doença Descompressiva;
- Embolia Traumática pelo Ar;
- Envenenamento pelo monóxido de carbono ou inalação de fumaça;
- Envenenamento por cianeto ou derivados cianídricos;
- Gangrena Gasosa Clostridiana;
- Síndrome de Fournier;
- Outras infecções necrotizantes de tecidos moles, como celulites, fasciites e miosites;
- Isquemias agudas traumáticas, como lesões por esmagamento, síndrome compartimental e reimplantação de extremidades amputadas, entre outras;
- Vasculites agudas de etiologia alérgica, medicamentosa ou por toxinas biológicas (aracnídeos, ofídios e insetos);
- Queimaduras térmicas e elétricas;
- Lesões refratárias (difícil cicatrização): úlceras de pele, pé diabético, escaras de decúbito, úlceras por vasculites auto-imunes, deiscências de sutura;
- Lesões por radiação: radiodermite, osteoradionecrose e lesões actínicas de mucosas;
- Retalhos ou enxertos comprometidos ou de risco;
- Osteomielites;
- Anemia aguda, nos casos de impossibilidade de transfusão sanguínea.

Benefícios com o tratamento por OHB em:

- Fístulas entero-cutâneas da Doença de Crohn;
- Sangramento por Retocolite Ulcerativa;
- Abscesso intracraniano e intra-abdominal;
- Pneumoencéfalo.



A Oxigenoterapia Hiperbárica (OHB), método terapêutico usado nos Estados Unidos, Europa, Ásia, Rússia desde a década de 30, está à disposição agora também em Curitiba/PR, a nível intra-hospitalar no Hospital Universitário Cajuú - PUC/PR, desde novembro de 1998, sob coordenação do Dr. Adriano Antônio Mehl, Dr. Luciano Machado e Dr. Sergey Lerner.

A OHB consiste na utilização de oxigênio a 100% sob altas pressões, estando o paciente dentro de uma câmara hiperbárica, por período aproximado de 2 horas.

A equipe conta com médicos que atuam em Terapia Intensiva, Emergência e Medicina Hiperbárica, preparados para o tratamento de pacientes internados e ambulatoriais.

Dr. Adriano Antônio Mehl - CRM-PR 12.959

Médico Responsável pelo Serviço de Oxigenoterapia

Hiperbárica Brasil-Sul Ltda/ Hospital Universitário Cajuú.

Membro da Undersea and Hyperbaric Medical Society.

FONE/FAX (41) 262-9467 ou 360-3000 ramal 2989.

Emergência 200-1919 bíp 3900291

iurídico

A quem pertence o prontuário

ANTÔNIO CELSO C. ALBUQUERQUE(*)

Por diversas vezes, pareceres e artigos foram escritos no sentido de conscientizar a classe médica da importância do preenchimento correto do prontuário, visto tratar-se de documento essencial para comprovar o diagnóstico e o tratamento do paciente, bem como à época em que foi atendido e as condições em que se encontrava. Na verdade, este documento é indispensável na investigação de fatos que originem denúncias perante o Conselho de Medicina, bem como nas ações propostas contra médicos e/ou hospitais na justiça comum.

Mas é bom que se firme, para que não parem dúvidas, que o prontuário é um documento do médico e do hospital. Quer dizer, ambos têm direitos sobre o mesmo, e ainda que o original permaneça de posse do hospital, onde tenha sido o paciente atendido, o médico sempre poderá ter uma cópia do mesmo em seu poder. Afinal, o prontuário servirá tanto à instituição como a ele, no caso de acusações sobre algum atendimento prestado a

determinado paciente.

Por outro lado, se o prontuário é um documento eminentemente médico, é evidente que não pertence ao paciente, o qual apenas tem acesso aos dados nele contidos, posto que se aplica à hipótese o artigo 70 do Código de Ética Médica, que dispõe ser vedado ao médico: **negar ao paciente acesso ao seu prontuário, ficha clínica ou similar, bem como deixar de dar explicações necessárias a sua compreensão, salvo quando ocasionar riscos para o paciente ou para terceiros.**

Todavia, como bem explícito está na redação do dispositivo, o paciente tem acesso ao prontuário, que entretanto, não lhe pertence, mas sim ao médico ou ao hospital. E mesmo este "acesso" sofre restrições, pois se existirem no documento informações que possam prejudicar o paciente, elas devem ser prestadas ao responsável por ele e, se não houver, ao Conselho de Medicina, que então decidirá quanto a liberação ou não dos dados contidos no prontuário, isentando daí, o médico ou o Diretor Clínico do hospital, de responder por infração ao artigo 70 do Código.

Outra questão que merece ser abordada, diz respeito ao entendimento do que se deve entender por "acesso". Na expressão da palavra, seria permitir que o paciente manuseasse livremente o prontuário. Mas isto de pouca serventia lhe seria. E, porisso o Conselho tem entendido que o melhor é entregar ao interessado uma fotocópia do documento, o que possibilitará o exercício pleno do direito previsto pelo artigo 70 do CEM.

Por oportuno, vale lembrar que o prontuário eletrônico, embora seja admissível, tem seu valor probante limitado, salvo seja possível a certificação de que os dados digitados no computador o foram em época que possa ser indubitavelmente definida e que também não foram alterados posteriormente. O que garante o prontuário como meio de prova é sua originalidade e autenticidade, condições que podem ser estabelecidas através de perícia nos prontuários tradicionais, posto que manuscritos ou datilografados.

(*) **Antônio Celso C. Albuquerque** é consultor jurídico do CRM.

Atenção

Extravio ou furto de documentos, receituários, carimbos, etc.

Definição:

Procedimento que visa isentar o médico de responsabilidade quanto ao uso indevido, por terceiros, em relação a documentos, recituários ou carimbos furtados ou extraviados.

Documentação exigida:

Apresentar comunicação por escrito ao Conselho, relacionando a documentação extraviada ou furtada, informando ainda a data e o local. Anexar preferencialmente cópia do Boletim de Ocorrência.

Obs.: Quando tratar-se de extravio ou furto da Carteira Profissional ou Cédula de Identidade de Médico, adotar os procedimentos específicos para obtenção de 2.ª via.

Atestado de Óbito

Os médicos devem estar atentos ao correto preenchimento das declarações de óbito e notificação compulsória de doenças e agravo, nos termos dos artigos 7.º e 8.º da Lei n.º 6.259/75. O item 8.24 da Decisão n.º 955/99 do Tribunal de Contas da União alerta para a questão e expressa que "os dados coletados nessas declarações são instrumentos imprescindíveis para a elaboração de indicadores e a formulação de políticas de saúde. Os Conselhos Federal de Medicina e de Enfermagem foram solicitados a chamar a atenção dos profissionais sobre o assunto.

**Ressonância Magnética
Tomografia Computadorizada
Ultra-Som
Mamografia
Raio-X**

Exames especiais:

Angiografia por RM e CT
Denta CT
Densitometria óssea por CT
Procedimentos intervencionistas orientados por ultra-som e CT
Biopsia de Próstata, Mama e outros órgãos

Examine bem as qualidades:

O melhor corpo clínico, equipamentos de última geração e toda a confiança que você precisa para um diagnóstico correto.

DAPI - ESPECIALISTA EM PRECISÃO



Fone/Fax:
(041) 335-2325

Dr. Sérgio Mazer - CRM 3047
Dr. Arildo Corrêa Teixeira
Dr. Arnolfo de Carvalho Neto
Dr. Aguinaldo de Oliveira
Dr. Dante Luiz Escussato
Dr. Ênio Rogacheski
Dr. Enrique Antonio Vidal
Dr. Graciliano José França
Dr. Jean Roberto Villavicencio
Dr. Marcus Trippia
Dr. Mário César Sugisawa
Dra. Neusa Regina Schmitz
Dr. Silvio Atsushi Ogata

LIGA DAS SENHORAS CATÓLICAS DE CURITIBA

http://www.dapi.com.br e-mail: info@dapi.com.br

Rua Brigadeiro Franco, 122
Mercês 80430-210 Curitiba-PR

agenda

MARÇO

27 a 31

Seminário Internacional sobre novas competências laborais, formação profissional e livre circulação das pessoas no Mercosul

Promoção: CNPL – PRIPPI – CINTEFOR – INCASUR – UNIV. DE LA REPUBLICA – COMISEC
Local: Montevideo-Uruguai
Informações: (0xx61) 223-1683 / 0800-999222 / e-mail: cnpl@cnpl.org.br

31 de março e 1.º de abril

VII Jornada do Centro de Estudos Bom Retiro

Tema centra: Transtornos mentais — como tratamos
Promoção: Hospital Espirita de Psiquiatria Bom Retiro
Local: Teatro da Federação Espirita do Paraná — Alameda Cabral, 300, Centro, Curitiba (PR).
Inscrições: Local no dia do evento ou secretaria do HEPBR (0xx41-352-3011, ramal 210).

ABRIL

8

Curso - Especialização em Acupuntura

Promoção: ABA – RJ
Duração: 2 anos
Local: Hotel Atlântico Copacabana – Rio de Janeiro (RJ)
Informações: (0xx21) 257-3065 / 521-5656 / e-mail: online@bit2000.com.br

13 a 15

3º Congresso Nacional da CNPL
Promoção: Conselho Nacional das Profissões Liberais

Local: Porto Alegre (RS)
Informações: (0xx61) 223-1683 ou 0800-999222
e-mail: cnpl@cnpl.org.br

28 e 29

XIII Ciclo de Avanços em Clínica Psiquiátrica
Promoção: Sociedade de

Psiquiatria do Rio Grande do Sul

Apoio: Clínica São José
Local: Porto Alegre (RS)
Informações: (0xx51) 212-0065 / e-mail: salahum@cpovo.net

MAIO

5 e 6

IV Simpósio Internacional - Atualização em Psiquiatria Geriátrica - Terapêuticas para Depressão na 2ª Idade

Realização: Instituto de Psiquiatria do HC FMUSP – Projeto terceira Idade
Apoio: Assoc. Bras. de Psq./Depto de Psiquiatria da Fac. de Medicina da USP/ SBGG
Local: Centro de Conv. Rebouças – São Paulo (SP)
Informações: (0xx11) 3069-6973

11 a 13

VIII Conclave da Federação das Academias Brasileiras de Medicina (FEBAM)

Promoção: Academia Paranaense de Medicina e FEBAM
Local: Hotel Bourbon - Curitiba (PR)
Comissão Organizadora: Ary de Christan (presidente), Lorete Kotze da Silva (secretária), João Batista Marchesini (tesoureiro) e Reginaldo Werneck Lopes (diretor científico)
Informações: (0xx41) 342-1415

7 a 20

Programa de Gerenciamento de Resíduos Hospitalares

Promoção: Centro de Educação em Saúde do SENAC – SP
Local: Dusseldorf – Alemanha
Informações: (0xx11) 6952-9473 / e-mail: senacsaude2000@azexnet.com.br

17 a 20

Congresso Internacional de Especialidades Pediátricas
Promoção: Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul

Carneiro Apoio: Pontifícia

Universid. Católica do Paraná
Local: Expo Trade Pinhais
Informações: (0xx41) 861-4000 / e-mail: royal@mps.com.br

19 e 20

VI EMC-D - Onicopatias:

Tratamento Clínico Cirúrgico
Promoção: Sociedade Brasileira de Dermatologia
Local: HC-UFPR-Curitiba (PR)
Informações: (0xx41) 224-6467 / e-mail: sbd.pr@avalon.sul.com.br

26 e 27

II Simpósio Dor na Perna

Realização: Serviço de Cirurgia Vascular Prof. Dr. Elias Abrão
Local: Curitiba (PR)
Informações: (0xx41) 332-3525

JUNHO

3 a 8

Congresso da Sociedade Latinoamericana de Citologia
XII Congresso Latinoamericano X Reunion Iberoamericana I Congresso Boliviano
Local: Santa Cruz- Bolívia
Informações: (591-3) 434656
e-mail: latcit2000@sitio.de / citologia50@hotmail.com

16 e 17

Curso de Antibióticos

Promoção: Sociedade Brasileira de Dermatologia
Local: Curitiba (PR)
Informações: (0xx41) 224-6467 / e-mail: sbd.pr@avalon.sul.com.br

JULHO

2 a 4

I Seminário de Bioética, Problemas Éticos e Jurídicos da Medicina no 3º Milênio
Organização: Futura Group
Local: Universid. Humboldt – Berlim - Alemanha
Informações: (0xx11) 5562-8472 / 5679-9681 / e-mail: futura-group@uol.com.br

Banco de empregos

Acre

• O Governo do Acre cientificou o CRM daquele estado de que está recrutando 40 médicos para o Programa da Família. Os profissionais contratados receberão treinamento. Conforme esclarece o presidente do Conselho do Acre, Ricardo Fróes Camarão, o salário inicial é de R\$ 4.900 e o médico pode negociar plantões extras. Informações pelos telefones (0xx68) 224-3112 e 224-9894.

Ceará

• A Secretaria de Saúde e Assistência Social de Sobral (CE) anuncia que dispõe de vagas para médicos para atuar no Programa Saúde da Família. O salário líquido é de R\$ 3 a 3,8 mil, variando conforme o local de trabalho. Informações pelo telefone (0xx88) 677-1208 ou 677-1200, com Socorro Carneiro ou Tomaz.

Paraná

• Há vaga para médico em cidade localizada a 100 km de Curitiba. Salário: R\$ 6 mil livre. Contatar Dr. Ronald, fone (41) 9968-1772/244-8910
• A Pontifícia Universidade Católica do Paraná, de Curitiba, anuncia estar precisando de “médicos substitutos”, para trabalhos temporários, diariamente no horário das 12 às 16 horas. Informações pelo

telefone (0xx41) 361-1184.

• A Cooperativa Agrária Mixta Entre Rios está recrutando médico do trabalho para atuar em Guarapuava, Centro-Oeste paranaense. Contato com Darci, pelo telefone (0xx42) 725-1240, ramal 261.

• O Departamento de Saúde de Teixeira Soares está recrutando médicos para as seguintes especialidades: clínica médica, pediatria e ginecologia/abstetrícia. Os profissionais vão atuar na área de saúde pública e Programa de Saúde da Família. Informações pelo telefone (0xx42) 460-1299 ou 460-1400, com Vera Ribeiro, do Departamento Municipal de Saúde.

• Médico gineco-obstetra oferece-se para trabalhar em maternidade ou hospital de cidade de referência. Contatos pelos telefones (0xx85) 277-1717, Bip 5017, ou (0xx85) 972-0817 ou 975-9811.

• Clínica multidisciplinar localizada no bairro Batel, em Curitiba, anuncia estar alugando para médicos sala para consultório. A clínica possui convênios próprios, estacionamento e serviço de secretária, além de serviços nas áreas de fisioterapia, fono, psicologia e nutrição. Informações pelo fone (0xx41) 242-1407.

Hospital Pinel de Curitiba.

- Clínica Psiquiátrica
- Hospital Dia
- Hospital Integral
- Tratamento para Dependentes Químicos

Atendemos Vários Convênios:



fone (41) 376-3466 fax (41) 376-6597

Praça Joaquim Meneleu A. Torres, 70 • CEP 81.610-010 • Vila Hauer • Curitiba/PR



FUNEF Instituto do Fígado

- Ecografia c/ Doppler Colorido
- Ecocardiografia, Mapa e Holter
- Endoscopia Digestiva
- Ergometria Computadorizada
- Mamografia
- Tomografia Comp. Helicoidal
- Centro de Vacinação

Al. Pres. Taunay, 1761 - Mercês - Curitiba - PR
Fone: (41) 335-3772

eventos

Atualização em obstetrícia

A Jornada Paranaense de Atualização em Obstetrícia será realizada nos dias 24 e 25 de março no auditório da sede da Sogipa, em Curitiba. A promoção é da Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Paraná, com apoio da Comissão Nacional; Especializada de Assistência ao Parto da Febrasgo. São coordenadores os Drs. Hécio Bertolozzi Soares e Edson Gomes Tristão. A solenidade de abertura será conduzida pela presidente da Sogipa, Vera Maria Boza, tendo entre os convidados o presidente do Conselho Regional de Medicina, Luiz Sallim Emed, e o presidente da Associação Médica, Jurandir Marcondes Ribas Filho.

Em destaque nos painéis e mesas-redondas estarão os seguintes temas: "Recentes avanços na assistência ao parto", "Análise crítica dos métodos propedêuticos de avaliação e bem-estar fetal", "Analgésia de parto e repercussões perinatais", "Tutorial de obstetrícia",

"Condutas osbétricas ambulatorial e durante internação", "Cardiotocografia ante-parto - análise visual e computadorizada", "Controvérsias em obstetrícia", "Aspectos preventivos e terapêuticos no atendimento obstétrico" e "Humanização do atendimento obstétrico e a responsabilidade do profissional".

Entre os conferencistas e palestrantes estão os Drs. Francisco Mauad Filho (Ribeirão Preto, SP), Corintio Mariani Neto (SP), Luiz Camano (EPM-SP), Eduardo de Souza (EPM-SP), José Jacyr Leal Jr. (PR), Odilon de Barros Filho (PR), Raquela Burkievicz (CRM-PR), Augusto Beduschi (Fempar) e ainda Eliane Amarante, Luiz Antonio Thereza, Bruno Maurizio Grillo, Dênis José Nascimento, Edson Gomes Tristão, Hécio Bertolozzi Soares, Luiz Carlos Carzino, Newton Sérgio de Carvalho, Fernando César de Oliveira Júnior e Sérgio Tenório, todos da UFPR.

Informações e inscrições pelo fone (0xx41) 232-2535.

Crédito especial para médicos

Os médicos do Paraná têm agora uma linha especial de financiamento para a aquisição de bens e serviços necessários ao desenvolvimento de sua atividade. O crédito pode ser obtido em qualquer agência da Caixa Econômica Federal através do Programa de Geração e Renda (PROGER), do governo federal.

As taxas de juros estão entre as mais baixas do mercado: 3% e 6% ao ano e a correção monetária é pela TJLP. O prazo máximo para pagamento varia de 24 a 36 meses, sendo que há um período de carência de 6 meses, no qual só incidem os juros e a correção da TJLP.

O valor do financiamento depende

da modalidade em que se enquadre o profissional. Para os médicos formados há mais de 5 anos, o valor pode chegar até R\$ 20 mil. Para os profissionais que concluíram a graduação ou pós-graduação na área há menos de 5 anos, o máximo de financiamento é de R\$ 10 mil. Nas duas categorias de financiamento pode ser associado capital de giro, até o limite de 50% do valor solicitado.

A Caixa também disponibilizará, através do CRM, a linha do PROGER destinada aos médicos que possuem micro ou pequena empresa. Nesta modalidade, o financiamento pode chegar a R\$ 30 mil. A taxa de juros é de 4% e o prazo para o pagamento vai até 36 meses.

Isenção de anuidade a médicos com 70 anos

Conforme estabelece a Resolução CFM n.º 079/99, os médicos que completam ou complementaram 70 anos no exercício de 2000 estão isentos do pagamento da anuidade do Conselho Regional. Do mesmo modo, a partir de 1999, médicos com 70 anos ou mais estão dispensados do pagamento. Contudo, os débitos anteriores não foram abonados e permanecem em aberto, devendo ser saldados.

Nesta edição, o Jornal do Conselho publica a relação dos médicos jubilados. Caso o nome não conste da lista, quem completar 70 anos no ano 2000 deve contatar com a secretaria do CRM. Do mesmo modo, caso tenha recebido o boleto e não pagou, favor desconsiderar o mesmo. Na hipótese de ter efetuado o pagamento do respectivo boleto, entrar em contato com o Conselho.

CRM	NOME	954	Jose Batista Pedroso
2231	Adao Silvio de Freitas	4230	Jose Crippa
5237	Afiza Zenedin Kondo	671	Jose Gioppo
939	Alexandre Fragozo da Costa	261	Jose Jacyr Leal
617	Alfredo de Moraes e Silva Filho	6356	Jose Martins Orso
911	Antonio Germano Wunsche	338	Jouglas Laffitte Cordeiro
1.114	Ary de Christan	6993	Juan Bartolomeu Zamirano Soto
1.338	Ayrton de Souza Stori	1.064	Luiz Carlos Correa da Costa
747	Benedicto Ogava	22	Mauro Scaramuzza
811	Diacryl Zaltino Pinheiro Groszewicz	1.609	Natalina Maria Agostini Buquera
187	Diether Henning Garbers	356	Nelio Ribas Centa
8019	Diogo Martinez	5020	Nelson Milburgens C de Mello
65	Doral Bomfim	1.815	Nelson Rosalino Sandini
903	Durval de Oliveira Cabral	263	Osman Barak
148	Edmar Pacheco	19	Osmar Mueller
1.155	Eginhard Carl Zimmermann	779	Pedro Paulo Nolasco
9818	Eliezer Cerqueira Mendes	1.034	Raul Carneiro Gomes
1.275	Emmanuel Goncalves Vieira	3.667	Raul do Nascimento Athayde da Rosa
29	Emani Obladen	946	Ruy Ferreira
859	Faiz Sabbag	462	Salvador Santaella Rezina
2070	Fauzi Farah	615	Salvador Valera Sanchez
1.316	Fernando Barreto	809	Sauer Salum
1.347	Fred Jose Poralla	4.312	Saul Xavier Guimaraes
312	Getulio Alvino Silva	4.778	Thadeu Brenny
2.369	Helvecio Chaves da Rocha	1.051	Thelma Villanova Kasprovicz
5.321	Heralda Laura Ferrari Cocicov	576	Virgilio Augusto Fortes
4.770	Ibson Carlos Schuler	1.991	Waldyr de Goes
225	Iraci dos Reis Petra	13	Walfrido Meirelles Leal
1.141	Isaak Alfred Schilklafer	988	Walter Alvaro da Silva
805	Ivan Fadel	1.035	Wellington Werner
4.202	Joaninha Beninda Mac Donell	2.283	Wilson Ziolla Pepino
268	Joao Zeni Junior	906	Yeda Aimone Franca
1.363	Jose Antonio Grisolli		



Dr. Atílio S. Melluso Fº
CRM 3810

Roncos · Apnéias
Hiperssonias (Sonolência diurna)
Parassonias (Movimentos durante o sono)
Insônias (Incapacidade de dormir ou de manter o sono)

Convênios e Particulares

Clínica e Laboratório
(Polissonografias)

CENTRO DE DISTÚRBIOS DO SONO DE CURITIBA

Rua Bruno Figueira, 369 4º andar conj. 404 - Batel - CEP 80240-220 Fone/Fax: (041) 243-0112

m e m ó r i a

Uma vida dedicada a milhares de novas vidas

No início de fevereiro, a medicina perdeu a Dr.^a Elisa Checchia Noronha, uma das primeiras profissionais paranaenses. Formada em 1935 pela Faculdade de Medicina do Paraná (hoje, Universidade Federal), a Dr.^a Elisa começou sua carreira numa época em que as mulheres enfrentavam muitos preconceitos na sociedade e também no exercício da atividade.

Especializada em ginecologia e obstetrícia, Elisa Checchia dedicou mais de 60 anos à medicina, sempre com trabalho pioneiro e exemplar. Cidadã Benemerita do Paraná e Cidadã Honorária de Curitiba, foi fundadora da Associação Brasileira das Mulheres Médicas e do Hospital Maternidade Santa Brígida, em Curitiba. Em 1956, ela deu início ao inovador curso do *Parto sem medo*. A Dra. Elisa também foi uma das primeiras médicas a receber o Diploma de Mérito Ético do Conselho Regional de Medicina, destinado a profissionais que trabalharam por mais de 50 anos com zelo e dedicação.

No começo, ela sozinha aplicava o curso, que hoje envolve 20 profissionais entre nutricionistas,

fonoaudiólogos, anestesiologistas, obstetras, dentistas, musicoterapeutas e professores de ioga, que através de palestras e aulas, há 45 anos, ensinam as gestantes e seus companheiros, como enfrentar o – que a Dr.^a Elisa afirmava – o momento mais lindo da vida da mulher: o de dar à luz a uma criança.

A gestante que participa do curso aprende desde trocar fraldas até a se comunicar com o filho e diagnosticar eventuais problemas na fala. E, além disso, como conta a médica Virgínia Merlim, atual coordenadora do projeto, todos os profissionais envolvidos trabalham voluntariamente, movidos pelo ideal e pelo amor à vida que a dra. Elisa ensinou. A equipe dá continuidade à missão, para que o curso do *Parto sem medo* seja gratuito, mesmo enfrentando algumas dificuldades.

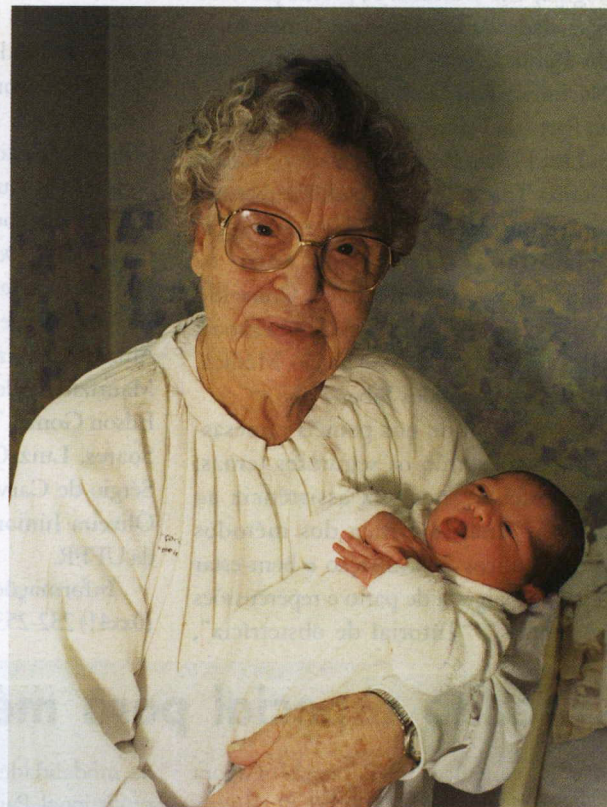
A Dr.^a Virgínia, conheceu Elisa Checchia em 1981, quando foi fazer a sua residência médica, e desde o primeiro contato, impressionou-se com a conduta ética que a obstetra demonstrava e exigia de seus alunos, “Ela não se dava ao direito de ficar deprimida, de ter qualquer outro compromisso

que não fosse os pacientes”, relata a médica, que acrescenta: “Além de sempre se vestir de branco, não havia feriados ou domingos que afastassem essa guerreira da medicina, do seu sacerdócio, que hoje não se vê mais.”

Tratamento excepcional

A maneira especial de tratar todos, sempre acompanhou os que conviveram com a Dr.^a Elisa. Havia pacientes que se consultaram com ela, durante mais de 40 anos e muitas exigiam sua presença na sala de cirurgia mesmo que fosse apenas para segurar a sua mão, relembram colegas.

Mas não eram apenas os pacientes que admiravam a Dr.^a Elisa, “O que mais motiva a continuar esse trabalho, é o carisma e a forma autêntica dela segurar o bebê e demonstrar esse momento fantástico da vida”, diz Lilian Gusso, uma das



Dra. Elisa, que ajudou no nascimento de milhares de crianças.

coordenadoras do projeto *Parto sem medo*.

Todos se emocionam ao falar da pioneira mas, como declara o Dr. Álvaro Ceschin, é impressionante que uma pessoa, como a Dr.^a Elisa, continuasse a fazer partos, mesmo em idade avançada. “Por isso e pela sua luz é que a Dr.^a Elisa fez e faz muita diferença, para todos.”

GRAND HOTEL RAYON^{ZAX}

Inaugurado em 1993, o Rayon vem colecionando prêmios. 1995-eleito pelo Guia Brasil-Quatro Rodas como Hotel Revelação do ano no Brasil. 1998-eleito o melhor hotel de Curitiba, pela Revista Latin Finance. 1999-eleito o melhor hotel do Paraná pela ABRAJET.



Localizado no Centro de Curitiba, ao lado da Rua 24 horas, o Rayon proporciona conforto, luxo e sofisticação para quem viaja a lazer ou a negócios. Conheça também o GARBO, o único restaurante em Curitiba de cozinha internacional que serve 24 horas ao dia.

***Consulte-nos: tarifas promocionais para os finais de semana.**

Rua Visconde de Nácar, 1424 Curitiba. PR. Fone: (41)322.6006.E-mail:hotel@rayon.com.br

A MEMBER OF
SUMMIT
HOTELS & RESORTS